

REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

O português, assim como outras línguas neolatinas, apresenta acento gráfico. Vimos anteriormente que toda palavra da língua portuguesa de duas ou mais sílabas possui uma sílaba tônica. Observe as sílabas tônicas das palavras *arte*, *gentil*, *táxi* e *mocotó*. Você constatou que a tonicidade recai sobre a sílaba inicial em *arte*, a final em *gentil*, a inicial em *táxi* e a final em *mocotó*. Além disso, você notou que a sílaba tônica nem sempre recebe acento gráfico. Portanto, todas as palavras com duas ou mais sílabas terão acento tônico, mas nem sempre terão acento gráfico. A tonicidade está para a oralidade (fala) assim como o acento gráfico está para a escrita (grafia).

Oxítonas

1. São assinaladas com acento agudo as palavras oxítonas que terminam em *a*, *e* e *o* abertos, e com acento circunflexo as que terminam em *e* e *o* fechados, seguidos ou não de *s*:

- a** já, cajá, vatapá
- as** ás, ananás, mafuás
- e** fé, café, jacaré
- es** pés, pajés, pontapés
- o** pó, cipó, mocotó
- os** nós, sós, retrós
- e** crê, dendê, vê
- es** freguês, inglês, lês
- o** avô, bordô, metrô
- os** bisavôs, borderôs, propôs

NOTA

Incluem-se nesta regra os *infinitivos* seguidos dos pronomes oblíquos *lo*, *la*, *los*, *las*: dá-lo, matá-los, vendê-la, fê-las, compô-lo, pô-los etc.

OBSERVAÇÃO: Nunca se acentuam: (a) as oxítonas terminadas em *i* e *u*, e em *consoantes* - ali, caqui, rubi, bambu, rebu, urubu, sutil, clamor etc.; (b) os *infinitivos* em *i*, seguidos dos pronomes oblíquos *lo*, *la*, *los*, *las* - fi-lo, puni-la, reduzi-los, feri-las. Detalhe: oxítonas terminadas em *U*, mas precedidas por vogal são acentuadas: baú.

2. Acentuam-se sempre as oxítonas de duas ou mais sílabas terminadas em *-em* e *-ens*: alguém, armazém, também, conténs, parabéns, vinténs.

Paroxítonas

Assinalam-se com acento agudo ou circunflexo as paroxítonas terminadas em:

i	dândi, júri, táxi
is	lápiz, tênis, Clóvis
ã/ãs	ímã, órfã, ímãs
ão/ãos	bênção, órfão, órgãos
us	bônus, ônus, vírus
l	amável, fácil, imóvel
um/uns	álbum, médium, álbuns
n	albúmen, hífen, Nílton
ps	bíceps, fórceps, tríceps
r	César, mártir, revólver
x	fênix, látex, tórax

NOTAS

- O substantivo *éden* faz o plural *edens*, sem o acento gráfico.
- Os prefixos *anti-*, *inter-*, *semi-* e *super-*, embora paroxítonos, não são acentuados graficamente: anti-rábico, anti-séptico, inter-humano, inter-racial, semi-árido, semi-selvagem, super-homem, super-requintado.
- Não se acentuam graficamente as paroxítonas apenas porque apresentam vogais tônicas abertas ou fechadas: espelho, famosa, medo, ontem, socorro, pires, tela etc.

Proparoxítonas

Todas as proparoxítonas são acentuadas graficamente: abóbora, bússola, cântaro, dúvida, líquido, mérito, nórdico, política, relâmpago, têmpora etc.

Casos especiais

- Acentuam-se sempre os ditongos tônicos abertos *éi*, *éu*, *ói*: boléia, fiéis, idéia, céu, chapéu, véu, apóio, herói, caracóis etc.
- Acentuam-se sempre o *i* e o *u* tônicos dos hiatos, quando estes formam sílabas sozinhas ou são seguidos de *s*: aí, balaústre, baú, egoísta, faísca, heroína, saída, saúde, viúvo, etc.
- Acentua-se com acento circunflexo o primeiro *o* do hiato *ôo*, seguido ou não de *s*: abençoô, enjôo, corôo, perdôo, vôos etc.
- Mantém-se o acento circunflexo do singular *crê*, *dê*, *lê*, *vê* nas formas do plural desses verbos - *crêem*, *dêem*, *lêem*, *vêem* - e de seus compostos - *descreêem*, *desdêem*, *relêem*, *revêem* etc.
- Acentua-se com acento agudo o *u* tônico pronunciado precedido de *g* ou *q* e seguido de *e* ou *i*, com ou sem *s*: argúí, argúís, averigúe, averigúes, obliqúe, obliqúes etc.
- Acentuam-se graficamente as palavras terminadas em ditongo oral átono, seguido ou não de *s*: área, ágeis, importância, jóquei, lírios, mágoa, extemporâneo, régua, tênue, túneis etc.

8. Emprega-se o *til* para indicar a nasalização de vogais: afã, coração, devoções, maçã, relação etc.

7. Emprega-se o *trema* no *u* que se pronuncia depois de *g* ou *q*, sempre que for seguido de *e* ou *i*: agüentar, argüição, ungüento, eloqüência,

Acento diferencial

O acento diferencial é utilizado para distingüir uma palavra de outra que se grafa de igual maneira. Usamos o acento diferencial - agudo ou circunflexo - nos vocábulos da coluna esquerda para diferenciar dos da direita:

côa/côas

(verbo *coar*)

coa/coas

(com + a/as)

pára

(3.^a pessoa do sing. do pres. do ind. de *parar*)

para

(preposição)

péla/pélas e péla

(verbo *pelar* e subst.)

pela/pelas

(per + a/as)

pêlo/pêlos e pélo

(subst. e verbo *pelar*)

pelo/pelos

(per + o/os)

péra

(arcaísmo-subst. *pedra*)

pera

(arcaísmo-prep. *para*)

pêra

(subst. *fruto da pereira*)

pera

(arcaísmo-prep. *para*)

pôde

(pret. perf. do ind. de *poder*)

pode

(pres. do ind. de *poder*)

pólo/pólos

(subst. *eixo em torno do qual uma coisa gira*)

polo/polos

(aglutinação da prep. *por* e dos arts. arcaicos *lo/las*)

pôr

(verbo)

Por

(preposição)